



ANÁLISE DA DISCIPLINA DE ESTÁGIO NAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

**Rafaela da Silva Costa; rafaelacosta.rsc@gmail.com; Universidade São Francisco-
USF**

Luzia Bueno; luzia.bueno@usf.edu.br; Universidade São Francisco- USF

Resumo

As discussões sobre a importância da disciplina de estágio supervisionado na formação docente não são recentes. Apesar das contribuições provenientes de diferentes áreas do conhecimento, ainda persiste a ideia equivocada de que o estágio corresponde apenas à dimensão prática dos cursos de licenciatura, sendo frequentemente separado do embasamento teórico. Entretanto, para que o estágio seja compreendido como um espaço legítimo de investigação e pesquisa, é fundamental que teoria e prática estejam articuladas e integrem todo o processo formativo do estudante ao longo da graduação. Nesse contexto, esta comunicação tem como objetivo apresentar dados provenientes de uma pesquisa de Mestrado em Educação, tomando como referência o quadro teórico-metodológico do Interacionismo Sociodiscursivo. A investigação adotou como procedimento metodológico a análise documental e buscou refletir sobre as menções à disciplina de estágio supervisionado, bem como sobre suas possíveis contribuições para a formação de professores. Para problematizar essa questão, foram analisadas as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de 2002, 2015 e 2019. A análise concentrou-se na identificação do contexto de produção, mecanismos enunciativos e conteúdos temáticos desses textos, com o intuito de verificar se os documentos mencionavam a disciplina de estágio supervisionado e pesquisa, bem como se a disciplina era vista como possibilidade de pesquisa ao futuro docente. Para alcançar esse objetivo, o estudo se fundamentou no Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), proposto por Bronckart (2006, 2021), o que possibilitou examinar as formas como os documentos fazem referência ao estágio e a pesquisa, considerando aspectos como as modalidades empregadas, o contexto de produção e o lugar social do pesquisador, entre outros elementos, a fim de compreender se o estágio se constituiu como um possível campo de investigação e pesquisa para a formação inicial e continuada de professores. Além disso, para discutir a relação entre trabalho docente e prática pedagógica, o estudo dialogou com as reflexões de Machado (2007). Já a concepção de estágio supervisionado foi abordada a partir das

23 a 25 de Março de 2026 | Evento 100% Online

CONGRESSO INTERNACIONAL **IDEA 2026**

Inovação, Diálogo e Experiências na Aprendizagem

Educação e Humanidade: Conectando
Inteligências, Cultura e Propósito Global.



contribuições de Pimenta e Lima (2012), Bueno (2007) e Ghedin, Oliveira e Almeida (2015). Constatou-se que, embora as prescrições mencionem a formação de um professor crítico e pesquisador da própria prática, elas não explicam como os cursos de formação inicial garantiriam esse aprendizado. Também não relacionam o estágio supervisionado às possibilidades de pesquisa e intervenção no contexto em que ocorre, evidenciando um distanciamento entre o que o documento propõe e a realidade dos cursos de licenciatura e da educação básica.

Palavras-chave: Formação de professores. Diretrizes Curriculares Nacionais. Estágio supervisionado.